

MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À COINFECÇÃO HEPATITE C E HIV (APOIO UNIP)

Aluna: Daiane Cristina Costa Amaral

Orientador: Prof. Dr. Élcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Atualmente há um aumento da prevalência da coinfeção hepatite C (HCV) e vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo esses pacientes mais vulneráveis ao desenvolvimento de manifestações oportunistas. O objetivo deste estudo foi avaliar os marcadores sistêmicos do HIV (contagem de linfócitos CD4 e carga viral), assim como as manifestações orais e sistêmicas associadas à coinfeção HIV e Hepatite C (HCV). Foram avaliados 13 pacientes coinfectados pela HCV e o HIV, como grupo de pesquisa e 13 pacientes monoinfectados pelo HIV como grupo controle, todos usuários da terapia antirretroviral (HAART). Os resultados para o grupo pesquisa demonstraram que 77% da amostra são do gênero masculino e 53,8% leucodermas, a idade média é de $48,69 \pm 8,9$ anos. Quanto aos parâmetros sistêmicos, a contagem de linfócitos T CD4 média foi de $426 \pm 456,6$ células/mm³ e a carga viral média foi de 52000 células/mm³. A manifestação oral mais prevalente foi a candidíase oral em 30,8% da amostra, apresentando também, em menor frequência, ulcerações aftosas recorrentes (maiores e menores), herpes labial, papiloma oral e líquen plano; por outro lado, a manifestação sistêmica mais frequente foi a pneumonia, em 91%, seguido de tuberculose e toxoplasmose. 61,5% da amostra apresentavam doença periodontal. Os dados obtidos neste estudo sugerem que com a presença da coinfeção HCV-HIV os pacientes apresentaram um maior risco de imunossupressão comparados aos pacientes com HIV, evidenciado pela alta prevalência de pneumonia e manifestações orais.